

Relatório Mensal com Dados Semanais do Grupo de Crescimento

- Pastor da Geração: _____ Mês: _____/2026
- Líder do G.C: _____
- Líder em Treinamento: _____
- Endereço: _____
- Bairro: _____
- Dia da Reunião: _____ Horário: _____

Crescimento Espiritual	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana
Discípulos (as) Presentes					
Visitantes					
Conversões					
Visitas a não crentes					
Visitas a discípulos (as)					
Ofertas					

LIÇÕES ABRIL 2026

1ª lição – Semana de 30 de março a 05 de abril

O PREÇO DA OMISSÃO

(1ª Parte)

Texto: Ester 4:14

Quebra-gelo: Peça para cada pessoa compartilhar: “Você já teve prejuízos na vida por causa da omissão, sua ou de outra pessoa? A falta de posicionamento e atitude de alguém acarretou algum dano significativo? Conte em breves palavras o que aconteceu.” O objetivo desse quebra-gelo é despertar as pessoas para o tema da omissão.

Introdução

Há momentos em que precisamos agir, assumindo a responsabilidade de mudar alguma coisa. Normalmente, as crises ou circunstâncias difíceis trazem consigo oportunidades de glorificarmos a Deus... Ester viveu num tempo assim, quando seu povo estava sob escravidão e ameaça de genocídio. O Senhor a colocou como esposa do rei Assuero para livrá-los, embora ela tenha chegado a Susã, capital da Pérsia, como escrava. Ela corria um grande risco ao se apresentar diante do rei sem ser chamada, mas tinha que enfrentá-lo, pois disso dependia o livramento dos judeus... Os argumentos que seu tio Mordecai usou para convencê-la devem nos levar a pensar sobre nosso papel dentro de nossas famílias, nos ambientes onde temos responsabilidade e até mesmo em relação aos destinos da nossa nação.

Vamos ver porque não podemos nos omitir:

1- A OMISSÃO PODE TRAZER PERDAS PARA NÓS MESMOS E NOSSAS FAMÍLIAS.

“... se te calares agora... tu e a casa de teus pais perecereis...”

Quando não agimos, assumindo certas responsabilidades que nos competem, podemos bloquear a benção de Deus sobre nossa vida e nossa casa. Grande parte dos problemas que colhemos é fruto da falta de atitude de alguém. Pais que não se fazem presentes na vida de seus filhos, que não lhes impõem limites, cônjuges que não cumprem o seu papel no casamento, funcionários e obreiros que não fazem o que se espera deles, são a raiz de situações muito graves, que teriam sido evitadas se não houvesse omissão –

Texto de apoio: Tiago 4:17.

Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Em que medida a nossa falta de testemunho ou a timidez em divulgar a nossa fé pode produzir, amanhã, um ambiente ainda mais hostil ao evangelho? Quais serão as consequências, se deixarmos de pregar em nossas escolas,

ambientes de trabalho e família, intimidados pelas pressões que possam existir? O ditado “quem cala, consente” se aplica a essa realidade?

- Como devemos nos portar em meio à polarização política que há no Brasil? Será que, se nos calarmos para não provocar conflitos, teremos uma sociedade melhor ou pior? É possível defendermos nossos valores cristãos, sem usarmos da agressividade tão comum em nossos dias? Que Brasil teremos se os crentes decidirem silenciar sobre temas como aborto, homossexualidade, corrupção, liberdade etc.?
- Oportunidades de prosperar podem ser perdidas por causa da omissão, da covardia ou da procrastinação? Em que medida correr riscos é uma demanda para quem quer crescer na vida? Se alguém tiver um testemunho sobre isso, é bem-vindo.

2- A OMISSÃO DÁ MARGEM PARA OUTROS OCUPAREM O NOSSO LUGAR.

“... se te calares, de outra parte se levantará para os judeus consolo e livramento...”

Não somos insubstituíveis. Deus não contenderá para sempre com o homem. Quando ele confia uma obra a alguém e a pessoa não a realiza, Ele remove essa pessoa e levanta outro em seu lugar. Saul perdeu o reino para Davi. Judas perdeu o apostolado para Matias. Eli foi substituído por Samuel. Quem não faz o que Deus espera, perde seu lugar.

Texto de apoio: Mateus 21:43. Proponha as seguintes questões para diálogo:

- O texto bíblico diz que Deus levanta outras pessoas para fazerem o que o omisso não faz, mas será que Satanás também não trabalha para ocupar esses vácuos de responsabilidade? Dê exemplos.
- Um GC como o nosso existe para crescer e se multiplicar. Esse é o seu propósito! Quando ele não cumpre esse papel, provavelmente algum grau de omissão está acontecendo (omissão no evangelismo, omissão no treinamento para a liderança, omissão quanto ao tempo de multiplicar)... Vamos fazer juntos uma análise do nosso GC?

CONCLUSÃO

Ester precisava se expor ao risco de procurar o rei Assuero e interceder por seu povo. Se para livrar a sua pele, ela fosse omissa, sua descendência sofreria as consequências e ela perderia a oportunidade de se tornar uma heroína da Bíblia... E quanto a nós? Será que Deus está esperando algum posicionamento da nossa parte?

Leve os participantes do GC a se organizarem de dois em dois e terem um minuto para dizerem um ao outro se há alguma atitude que o Senhor lhes está cobrando. Depois desse compartilhar, que orem uns pelos outros.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de **PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA** que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

2ª lição – Semana de 06 a 12 de abril

O PREÇO DA OMISSÃO

(2ª Parte)

Texto: Ester 4:14

Quebra-gelo: A forma como recebemos as pessoas e começamos uma reunião pode determinar o ambiente até o final. Por isso, é importante criar um clima acolhedor e de compartilhamento, onde os participantes vêm para se encontrar e não apenas para “receber um estudo bíblico”. Comece hoje dando oportunidade para que alguém conte uma experiência dos últimos dias, seja uma bênção ou uma luta. Depois, proponha a seguinte questão: “Você já pagou por algum objeto que não funcionava ou contratou uma pessoa que não atendeu às suas expectativas? Conte o que aconteceu e como se sentiu?”

Introdução

Estamos meditando, desde a semana passada, nas palavras que convenceram Ester a se arriscar pelo povo judeu, ameaçado de extermínio, intercedendo por ele diante do rei Assuero. Nosso tema é “o dano causado pela omissão... Na reunião passada, vimos dois argumentos muito fortes para não nos esquivarmos de nossas responsabilidades. Hoje, meditaremos sobre outros dois:

1- A OMISSÃO NOS LEVA A PERDER O NOSSO PROPÓSITO.

“... quem sabe se para uma conjuntura como esta foste elevada...”

Você compraria uma caneta que não escreve, um carro que não anda ou um celular que não pega sinal? Não, porque não atende ao propósito para o qual existe, certo? Quando nos acovardamos ou nos omitimos, perdemos a chance de fazer a vontade de Deus e ficamos à margem, como pessoas sem importância. Temos que estar sempre atentos e dispostos. Se há uma crise ou necessidade, ela pode ser a nossa grande oportunidade de manifestarmos o Reino de Deus. Proponha as seguintes questões para reflexão:

- Ponha em discussão a frase: “Todo cristão é importante nos contextos em que Deus o planta, mas nenhum de nós é insubstituível”.
- Qual a relação entre cumprirmos nosso propósito e sermos recompensados pelo Senhor? Você remuneraria um empregado contratado para ser um vendedor, que faz várias coisas, menos vender?
- Mordecai sugeriu que Ester foi levantada como rainha, escolhida como esposa pelo rei Assuero, como parte de um propósito de Deus para livrar o seu povo. Como podemos discernir o propósito do Senhor em nos colocar nas posições que estamos? Proponha questionamentos como: Por que estou neste GC? Por que me casei com tal pessoa? Por que Deus me colocou naquele trabalho?

2- A OMISSÃO É UMA FORMA DE INFIDELIDADE AO NOSSO CHAMADO.

“... para uma conjuntura como esta foste levantada como rainha...” –

Ester era uma pobre escrava e Deus a fez ser escolhida para casar-se com o rei. Ele investiu nela, lhe deu poder e dignidade com o propósito de usá-la. Naquele momento, somente ela estava em posição de interferir, salvando o povo judeu do extermínio. Omitir-se seria uma infidelidade ao Senhor, desprezando todo o investimento que Ele havia feito para colocá-la ali... Toda vez que, por covardia ou comodismo, negamo-nos a cumprir o papel que nos compete exclusivamente, estamos dizendo “não” ao nosso Deus.

Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Quanto Deus investiu em nós, para nos colocar no lugar e condição que estamos hoje? Tente exercitar os discípulos no reconhecimento de que o que o Senhor já fez em suas vidas tem um propósito.
- Em que circunstâncias negar-nos a agir se torna pecado?
- Quais os principais motivos que levam servos de Deus à omissão?

CONCLUSÃO

Tome tempo para orar com os participantes do GC sobre cumprir a vontade de Deus, mesmo quando isso envolve risco ou seja desconfortável. Termine a reunião orando pelas listas de pessoas a serem evangelizadas e incentive os discípulos a convidarem para um culto da igreja ou reunião de GC.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

3ª lição – Semana de 13 a 19 de abril

SEGREDOS DO SUCESSO

(1ª PARTE)

Texto: Filipenses 3:13-14

Introdução

Ter sucesso deveria ser o destino de todo cristão! Há dois conceitos aqui: ter sucesso e fazer sucesso. Ter sucesso aponta para um critério mais interno e substantivo. Está ligado a alcançar um propósito, cumprir uma vocação, realizar algo que faça sentido à luz de valores pessoais, éticos ou espirituais. Fazer sucesso, por outro lado, é um conceito externo e relacional. Refere-se à visibilidade, aprovação, aplauso, popularidade ou validação social. É medido pelo impacto percebido pelos outros... Nós deveríamos estar preocupados em alcançar o primeiro conceito.

1- PAULO, UM HOMEM DE SUCESSO.

(II Timóteo 4:6-8)

Desde que se converteu, ele se aplicou ao cumprimento do chamado e foi muito bem-sucedido nisto. Plantou igrejas, formou grandes líderes, estabeleceu os fundamentos apostólicos para que o cristianismo se espalhasse pelo mundo, deixou quase metade dos livros que temos no Novo Testamento (13), sem falar do livro de Atos, onde seu ministério é o foco principal. Ao final da vida, ele tinha pleno sentimento de sucesso. Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Baseado neste testemunho que Paulo dá, já no final de sua vida, como poderíamos definir sucesso, na perspectiva de servos de Deus?
- No caso específico de Paulo, seu sucesso estava atrelado a cumprir o chamado como apóstolo. Ele viveu exclusivamente para o ministério da Palavra. Será que outros tipos de carreira profissional ou propósitos de vida também podem glorificar a Deus? Um médico, um professor, uma mulher que se dedica ao lar e aos filhos, um empresário, podem estar cumprindo o seu chamado?
- Paulo fala de “completar a carreira” como referência para o sucesso. Qual a importância de sabermos aonde queremos chegar (ou aonde Deus quer que cheguemos), para medir nosso êxito?

2- O SUCESSO COMEÇA QUANDO ASSUMIMOS RESPONSABILIDADES PESSOAIS.

(Filipenses 3:13)

Se em II Timóteo 4:6-8, já no fim da vida, Paulo testemunha do seu sucesso, em Filipenses 3:13-14, ainda no meio da sua jornada, ele nos dá os segredos de uma vida bem sucedida. Ele começa seu relato usando a expressão “quanto a mim” e isso carrega uma mensagem: sem assumir responsabilidade pessoal pelo seu destino, ninguém chega lá. Muitas pessoas se perdem olhando para os outros (comparação) e para as conjunturas da vida (vitimismo), ao invés de chamar para si o protagonismo da sua história. –Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Qual a diferença entre pessoas que focam naquilo que podem fazer para avançar na vida e pessoas que estão sempre esperando que os outros mudem ou que as circunstâncias mudem, para prosperarem?
- Qual a importância da expressão “quanto a mim” para o nosso crescimento? Proponha a seguinte reflexão: “Quanto a você, como esse GC caminhará em 2026? Quanto a você, que ambiente será criado em seu lar? Quanto a você, o que vai melhorá nos seu ambiente de trabalho?”
- Qual o problema de ficarmos nos comparando aos outros e terceirizando nosso êxito, como se ele dependesse de outras pessoas?

CONCLUSÃO

Organize as pessoas de duas em duas e dê a elas oportunidade de compartilharem umas com as outras: uma área onde precisam assumir o protagonismo em suas vidas para alcançarem o crescimento. Após o compartilhamento, orem uns pelos outros pedindo a Deus restauração do primeiro amor e força para manter a santidade.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

SEGREDOS DO SUCESSO

(2ª PARTE)

Texto: Filipenses 3:13-14

Quebra-gelo: Após as boas-vindas, proponha: "Conte a última vez que você se deu mal porque fez alguma coisa de improviso, sem se preparar antes".

Introdução

Estamos tomando as palavras do apóstolo Paulo como guia para termos sucesso na vida e naquilo que investimos. Vimos na reunião passada que esse servo de Deus é um bom modelo de homem bem-sucedido naquilo que se propôs a fazer. Vimos também que o primeiro segredo que ele compartilhou foi assumir pessoalmente a responsabilidade pelo seu êxito, sem terceirizar e nem se vitimizar. Hoje vamos ver mais três chaves contidas em Filipenses 3:13-14.

1- FAZER AVALIAÇÕES SINCERAS DO PRÓPRIO PROGRESSO.

(Filipenses 3:13)

É preciso fazer pausas de avaliação, ter clareza sobre o próprio progresso. Ao dizer que não havia alcançado ainda seus objetivos ("não julgo havê-lo alcançado"), Paulo demonstra lucidez quanto ao estágio em que estava. As grandes conquistas da nossa vida não ocorrerão do dia para a noite ou de uma só vez. Etapas precisarão ser vencidas e reconhecer o que já foi conquistado e o que ainda falta é fundamental para planejar. Sem isso, é como pegar uma estrada sem odômetro e, portanto, sem referência.

Proponha as seguintes questões para reflexão:

- Por que avaliar onde estamos, na busca por um objetivo, é importante?
- Por que ouvir pessoas que estão perto de nós pode nos ajudar a medir o nosso progresso?
- "A mediocridade é o contentamento com o que poderia ser melhor.

2- MANTER O FOCO NO QUE É IMPORTANTE.

(Filipenses 3:13)

Quem se ocupa de muitas coisas provavelmente não alcançará sucesso em nenhuma delas. A expressão usada pelo apóstolo ("uma coisa faço") contém um grande segredo dos homens bem-sucedidos: concentração, foco, prioridade. "Em quê" eu vou me aplicar é tão importante quanto "o quê" eu quero conquistar. Um dos grandes inimigos do sucesso é a distração ou a falta de perseverança no processo necessário. Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Todo sucesso passa por um processo, por uma construção. Como podemos manter o foco num processo, se nossa tendência natural é a dispersão, com o passar do tempo?
- Pergunte se há alguém no grupo que possa compartilhar uma conquista importante (pessoal, familiar, profissional ou em outra área), onde manter o foco por um longo tempo foi a grande chave.
- O que podemos fazer para que as distrações não nos tirem daquilo que é importante para o nosso êxito?

3- ABANDONAR O QUE NÃO COOPERA COM O PROPÓSITO.

(Filipenses 3:13)

Tão importante quanto fazer avaliações periódicas do progresso é fazer atualizações, ou seja, definir o que coopera para a próxima etapa e o que precisa ser deixado para trás, esquecido. Um dos segredos que Paulo compartilha nesse texto é “esquecer das coisas que para trás ficam...” Os “acumuladores” não avançam, por excesso de peso! É preciso desistir do que se tornou obsoleto, inútil ou prejudicial. Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Que tipo de sentimento por fatos ocorridos pode se tornar um peso nas nossas vidas, impedindo-nos de correr?
- Um sucesso do passado também pode se tornar um empecilho para novas conquistas? Como?
- De que maneira a insistência em caminhos que não deram frutos ou que são reprovados por Deus, pode nos impedir de alcançar nossos objetivos?

CONCLUSÃO

Dê oportunidade para que as pessoas compartilhem seus principais projetos para este ano. Após o compartilhamento, orem uns pelos outros pedindo a Deus clareza, foco e desprendimento para avançar.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

SEGREDOS DO SUCESSO

(3ª PARTE)

Texto: Filipenses 3:13-14

Quebra-gelo: Depois das boas-vindas, pergunte: "Você já perdeu uma grande oportunidade na vida porque esperou demais para agir" (Deixe todos compartilharem brevemente, criando um ambiente de reflexão.)

Introdução

Temos estudado os segredos que fizeram do apóstolo Paulo um homem bem-sucedido. Já refletimos sobre assumir responsabilidade pessoal, ser sinceros na avaliação de onde estamos, ter foco em nosso esforço e renunciar a tudo o que prejudica a nossa jornada. Hoje vamos ver as últimas três chaves contidas em Filipenses 3:13-14.

1- TER E MANTER AS AÇÕES NECESSÁRIAS AO ÊXITO.

(Filipenses 3:13)

Ter um bom propósito não significa muito, até que você se mova em direção a ele. Por isso, Paulo diz: "Avanço para o que está adiante de mim". Sem ação resiliente, nada de substancial acontece. Avançar para o que está adiante, rompendo a procrastinação e vencendo as resistências é uma condição para se alcançar o êxito. Você quer conquistar? Então, mova-se para isso! Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Qual o conceito mais correto de fé: "Eu creio, por isso espero Deus aja" ou "eu creio, por isso espero que Deus abençoe as minhas ações na direção do que busco"?
- Em que medida a procrastinação (o adiamento do que precisamos fazer) é um dos maiores inimigos do nosso sucesso?
- Como podemos conquistar o que desejamos se não estamos avançando? O que fazer para avançar (sair do lugar)?

2- ESTABELEECER ALVOS CLAROS A ATINGIR.

(Filipenses 3:14)

Paulo tinha um alvo! Ele havia definido claramente o seu objetivo. Esse é um segredo basilar. O sucesso não é para quem vive à deriva ou para "andarilhos" sem rumo, mas para quem se guia por metas. As metas parciais, assim como a meta final, precisam se tornar nossa referência e obsessão. Determinar a próxima conquista é essencial para avançar!

Proponha as seguintes questões para diálogo:

- De que forma metas parciais ajudam (ou atrapalham) o alcance da meta final? Alguém tem exemplos concretos disso na vida pessoal ou ministerial?
- Habacuque 2:2 fala sobre escrever a visão. Como um se pode transformar alvos em algo visível, mensurável e acompanhável?
- Qual a importância de termos alvos alcançáveis ao invés de sonhos irreais? Como implementar isso em nossa vida familiar, profissional e espiritual?

3- VINCULAR NOSSOS OBJETIVOS AO REINO DE DEUS.

(Filipenses 3:14)

Tudo o que Paulo fazia estava conectado à “soberana vocação de Deus”, ou seja, ele não gastava energia com o que era meramente humano e terreno. Se nós queremos que o nosso sucesso se estenda para a eternidade, precisamos construí-lo sobre o chamado divino e não apenas sobre nossas ambições. É a certeza de que Deus está comprometido com nossos objetivos que nos garante um prêmio celestial.

Proponha as seguintes questões para diálogo:

- Como tratar nossa vida profissional e nossa vida familiar como parte de um chamado (a soberana vocação de Deus)?
- Como distinguir um projeto que é “meramente humano e terreno” de um projeto que glorifica a Deus?
- A benção de Deus é para satisfazer nossas ambições ou para cumprirmos o seu propósito?

CONCLUSÃO

Dê oportunidade para que as pessoas compartilhem o que aprenderam de mais precioso hoje. Após o compartilhamento, orem uns pelos outros pedindo a Deus força para agir, objetivos claros e projetos que glorifiquem o seu nome.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

